

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

Fevereiro 2005

Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Fernando Abritta Figueiredo

Isabella Nunes Pereira

João Lira Braga Neto

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores orrentes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 28

Amazonas..... 32

Pará..... 33

Região Nordeste..... 34

Ceará..... 35

Pernambuco..... 36

Bahia..... 37

Minas Gerais..... 38

Espírito Santo..... 39

Rio de Janeiro..... 40

São Paulo..... 41

Paraná..... 42

Santa Catarina..... 43

Rio Grande do Sul..... 44

Goiás..... 45

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A

sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Os índices regionais da produção industrial mostram, para o mês de fevereiro, um quadro onde predominam taxas positivas. Na comparação com fevereiro de 2004, entre os quatorze locais pesquisados, onze apresentam expansão. Acima da taxa registrada em nível nacional (4,4%) figuram: Amazonas (21,8%), Santa Catarina (9,9%), Região Nordeste (8,2%), Minas Gerais (6,8%), Ceará (6,4%) e São Paulo (5,9%). Com crescimento abaixo da média nacional, ficaram Pernambuco (4,1%), Bahia (4,0%), Paraná (2,0%), Pará (1,6%) e Goiás (0,4%). Três locais apresentaram recuo na produção: Espírito Santo (-0,1%), Rio Grande do Sul (-1,8%) e Rio de Janeiro (-3,4%).

No acumulado para o primeiro bimestre, treze das regiões pesquisadas apresentam taxas positivas. Rio Grande do Sul (-1,6%) foi o único local que mostrou recuo no bimestre, com o principal impacto negativo vindo da redução na produção de máquinas para colheita, refletindo o cenário desfavorável, deste início de ano, para o setor agrícola. As indústrias do Amazonas (14,3%), Santa Catarina (10,7%) e da região Nordeste (10,4%) sustentaram o ritmo de crescimento a dois dígitos. Nesses locais destacam-se, respectivamente, os desempenhos da indústria de material eletrônico e de comunicações; veículos automotores; e alimentos e bebidas. O Ceará, com a quarta maior taxa regional (8,3%), teve seu resultado impulsionado pelo aumento nos ramos de vestuário e têxtil. Em Minas Gerais, a atividade veículos automotores foi a principal responsável pelo crescimento global de 7,6%. Em São Paulo (7,0%), tanto as indústrias que produzem predominantemente para o mercado interno e mostram uma recuperação mais recente, como são os casos de edição e impressão e farmacêutica, como aquelas que já vinham contribuindo de forma mais permanente, como as de máquinas e equipamentos e veículos automotores, foram os destaques nesse primeiro bimestre.

Em comparação ao desempenho do índice no último trimestre de 2004, o acumulado para janeiro-fevereiro de 2005 assinala redução de ritmo em nível nacional (de 6,3% para 5,2%) e em onze locais. Esse movimento se deu de forma mais acentuada em Goiás (de 14,2% para 1,1%), Bahia (de 15,5% para 5,7%) e Ceará (de 17,0% para 8,3%).

Nos três locais que aumentaram seu desempenho entre os dois períodos, observa-se a influência de atividades tipicamente associadas à produção de bens de consumo. Estão neste caso, as indústrias de Pernambuco (1,8% para 5,5%), Amazonas (11,6% para 14,3%), e Minas Gerais (de 5,4% para 7,6%), com destaque para alimentos, eletroeletrônicos e automóveis, respectivamente.

Indicadores da Produção Industrial
Resultados Regionais
Indústria Geral
(Base: Igual período do ano anterior=100)

Locais	2004				2005
	1º Tri	2ºTri	3º Tri	4º Tri	Jan-Fev
Amazonas	16,5	19,9	5,8	11,6	14,3
Pará	7,1	9,7	12,3	12,3	6,4
Região Nordeste	2,1	9,6	7,5	10,9	10,4
Ceará	2,1	6,5	20,5	17,0	8,3
Pernambuco	4,2	10,3	4,5	1,8	5,5
Bahia	7,0	12,4	5,6	15,5	5,7
Minas Gerais	2,7	6,5	9,1	5,4	7,6
Espírito Santo	2,5	5,5	3,0	9,6	3,6
Rio de Janeiro	1,0	2,6	3,2	2,9	0,8
São Paulo	8,4	13,3	16,5	8,8	7,0
Paraná	10,8	3,4	13,2	12,4	6,4
Santa Catarina	3,1	13,9	17,2	11,1	10,7
Rio Grande do Sul	4,6	7,8	10,6	2,6	-1,6
Goiás	4,3	5,2	9,4	14,2	1,1
Brasil	6,5	10,0	10,4	6,3	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

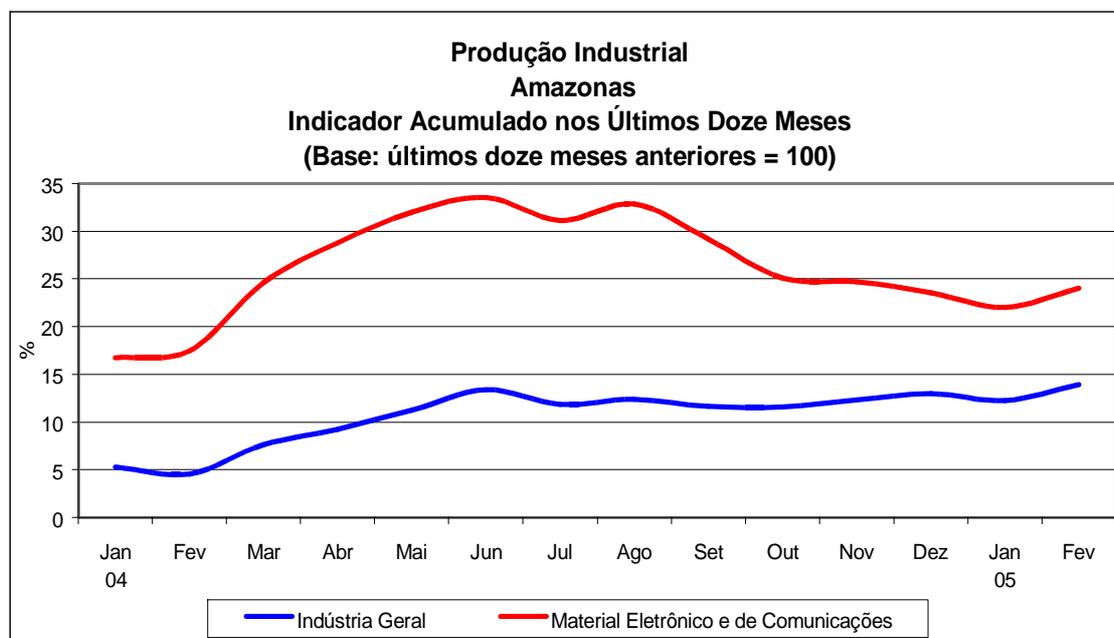
A produção industrial do **Amazonas**, em fevereiro, cresceu 21,8% frente a igual mês do ano anterior. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria amazonense continua apresentando resultados positivos: 14,3% no acumulado no primeiro bimestre do ano e 13,9% nos últimos doze meses.

No confronto fevereiro 05/fevereiro 04, a expansão de 21,8% no resultado global, mostra o comportamento favorável de cinco dos onze ramos industriais investigados. Este índice positivo foi influenciado, em grande parte, pelo avanço em material eletrônico e equipamentos de comunicações (46,5%), que prossegue como o setor mais dinâmico do parque industrial amazonense, beneficiado principalmente pelo incremento na fabricação de telefones celulares, fruto sobretudo do maior dinamismo das exportações.

Também cabe mencionar a performance positiva de alimentos e bebidas (26,7%) e de outros equipamentos de transporte (27,9%), cujos acréscimos foram explicados em grande medida pelos itens preparações em xarope para elaboração de bebidas e motocicletas, respectivamente. Em contraste, refino de petróleo e produção de álcool (-21,9%) e borracha e plástico (-28,6%) figuram como as principais pressões negativas, em função, sobretudo, os decréscimos observados em óleo diesel e outros óleos combustíveis; e peças e acessórios de plástico.

O indicador acumulado para o primeiro bimestre deste ano cresce 14,3% com desempenho positivo de seis das onze atividades industriais pesquisadas. A expansão que mais pressiona a indústria geral foi, novamente, observada em material eletrônico e equipamentos de comunicações (32,0%). Nesta atividade, destacam-se os itens telefones celulares e televisores a cores. Vale citar também a contribuição positiva, embora em menor escala, de alimentos e bebidas (21,6%), por conta do incremento nos itens preparações em xarope e em pó. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool, com recuo de 16,4%, juntamente com borracha e plástico (-23,7%), exercem também neste confronto, os maiores impactos negativos na formação do índice geral. Estes ramos foram em grande medida influenciados pela queda na produção de óleo diesel e outros óleos combustíveis; e peças e acessórios de plástico, respectivamente.

Por fim, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria amazonense permanece com um quadro positivo, com nove das onze atividades assinalando crescimento, mantendo a aceleração no seu ritmo produtivo na passagem de janeiro (12,3%) para fevereiro (13,9%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

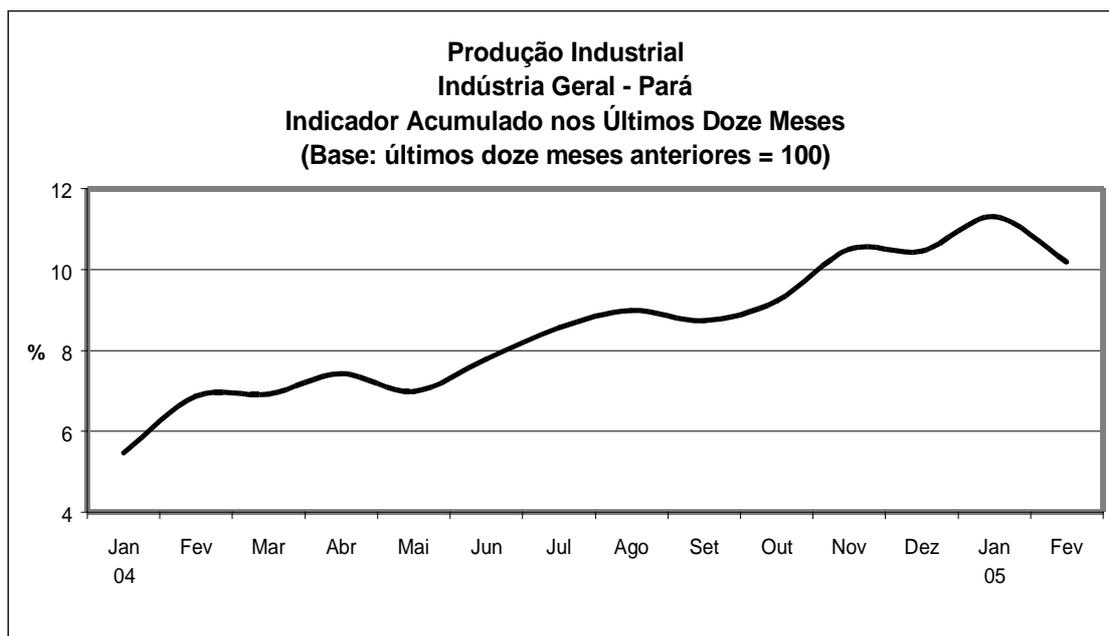
A indústria do **Pará**, em fevereiro último, registrou aumento de 1,6% na comparação com igual mês do ano anterior, após vinte e quatro meses consecutivos em que alcançou expansão média de 8,2%. Os indicadores para períodos mais abrangentes registraram expansões de 6,4% no acumulado no ano e de 10,2% nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, o acréscimo de 1,6% na produção física da indústria paraense foi sustentado por apenas dois dos seis segmentos pesquisados. As atividades de madeira (32,1%) e de alimentos e bebidas (10,3%), assinalaram aumento na produção, principalmente, em madeira serrada, produto voltado para exportação; e na fabricação de refrigerantes. O impacto negativo mais importante veio da indústria extrativa (-4,3%), com recuo na produção de minérios de ferro; refletindo o efeito das férias coletivas concedidas em fevereiro de 2005.

No acumulado janeiro-fevereiro, a indústria paraense apresenta crescimento de 6,4%, refletindo as elevações observadas em quatro dos seis segmentos pesquisados. Os maiores impactos positivos no cômputo geral vieram da indústria extrativa (7,0%) e madeira (16,3%). Nestas atividades, sobressaíram, respectivamente, os aumentos na produção dos itens: minérios de manganês e minérios de ferro; madeira serrada e madeira compensada. Por outro lado, a principal contribuição negativa veio de celulose e papel (-6,3%), que assinalou recuo na produção, sobretudo, de celulose e papel

higiênico.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses, com expansão de 10,2%, mostra desaceleração no ritmo de produção da indústria paraense em relação ao resultado de janeiro (11,3%). Este movimento foi determinado, principalmente, pelo desempenho da extrativa, responsável por mais de 40,0% da estrutura industrial do estado, que passou de 16,8% em janeiro para 13,8% em fevereiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

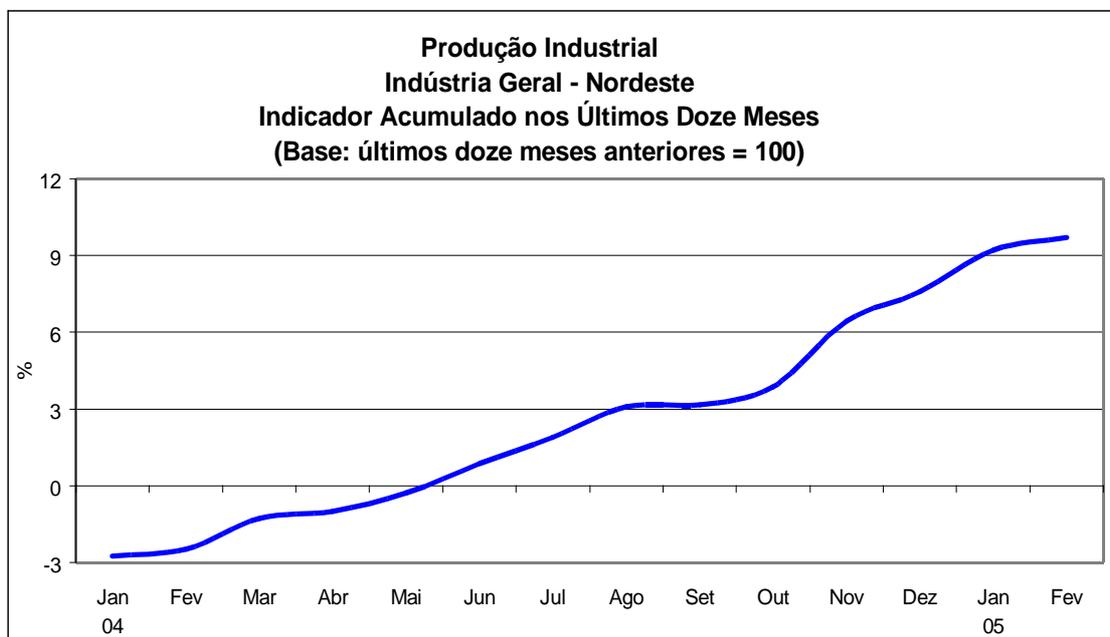
Em fevereiro, a indústria da região **Nordeste** cresceu 8,2%, comparada a igual mês do ano passado. No acumulado no ano houve expansão de 10,4% e no acumulado nos últimos doze meses de 9,7%.

A indústria nordestina, pelo décimo terceiro mês consecutivo, obteve acréscimo no indicador mensal. Dos onze setores pesquisados, oito contribuíram positivamente para a formação da taxa de 8,2%. O crescimento mais relevante foi verificado em produtos químicos (17,1%), sustentado, principalmente, pela maior produção de etileno não-saturado e policloreto de vinila (PVC). Também merecem destaque alimentos e bebidas (8,8%) e têxtil (15,2%), em virtude, respectivamente, da maior fabricação de açúcar cristal e demerara; e de tecidos e fios de algodão. Por outro lado, as maiores contribuições negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-3,6%), da indústria extrativa (-5,5%) e de calçados e artigos de couro (-6,6%). Estas atividades sofreram reduções na produção de: óleo

diesel e óleos combustíveis; óleos brutos de petróleo e gás natural; e calçados de plástico e tênis de couro.

Na comparação do primeiro bimestre do ano, contra igual período do ano passado, a indústria nordestina cresceu 10,4%, com taxas positivas em nove das onze atividades pesquisadas. Alimentos e bebidas (15,8%), impulsionado pela produção de açúcar cristal e demerara; e produtos químicos (16,6%), em função da elevada fabricação de policloreto de vinila (PVC) e etileno não-saturado, foram as maiores influências positivas. Em sentido oposto, pressionaram negativamente, indústria extrativa (-2,7%) e calçados e artigos de couro (-3,1%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses permanece em trajetória ascendente assinalando em fevereiro taxa de 9,7%, ligeiramente superior ao resultado obtido em janeiro (9,2%). Dentre os nove setores que cresceram, os principais foram: alimentos e bebidas (11,4%), refino de petróleo e produção de álcool (21,0%) e produtos químicos (8,2%). Do lado negativo, metalurgia básica (-7,5%) e celulose e papel (-1,3%) foram as únicas perdas.



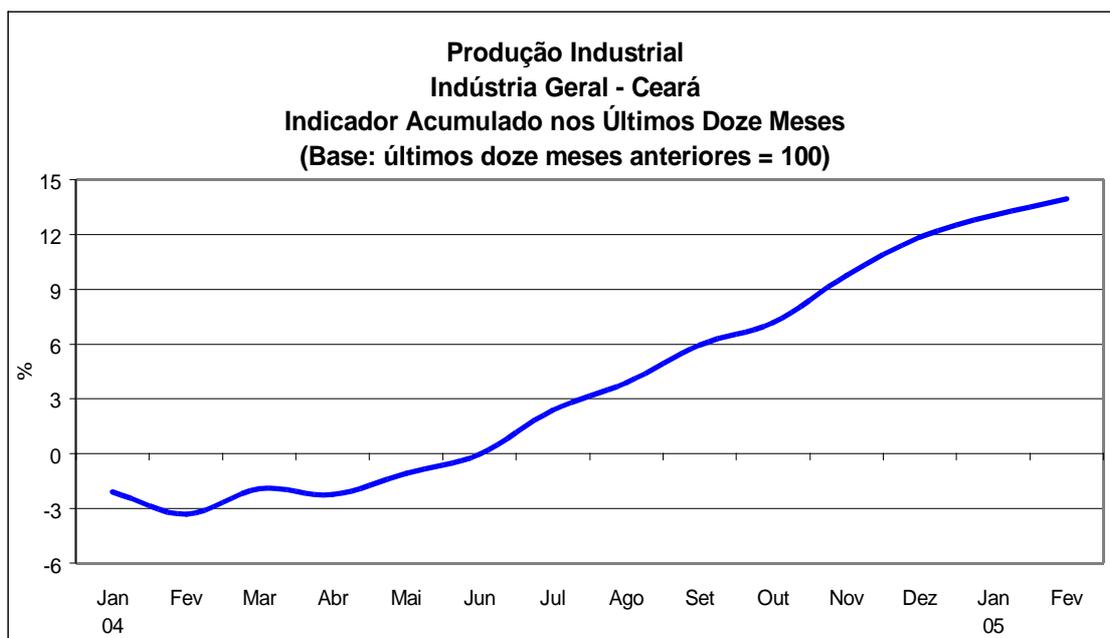
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Ceará** registrou, em fevereiro, expansão nos principais indicadores de produção: 6,4% no indicador mensal, 8,3% no acumulado no ano e 14,0% no acumulado nos últimos doze meses.

Em relação a fevereiro de 2004, a indústria cearense apresentou crescimento de 6,4%, com resultados positivos em seis das dez atividades industriais pesquisadas. O setor de vestuário e acessórios, com elevado crescimento de 103,9% por conta de encomendas especiais em importantes empresas, além de uma base baixa de comparação; e têxtil (17,1%) foram os impactos positivos mais expressivos para a formação da taxa geral. Nestes setores destacam-se, respectivamente, o aumento da produção de calças compridas para uso feminino e vestuário para uso profissional; tecidos e fios de algodão. Em seguida, vale citar, minerais não-metálicos (53,9%), refletindo o incremento na fabricação de cimento, e ladrilhos e placas de cerâmica. Em sentido contrário, as principais retrações vieram de calçados e artigos de couro (-12,6%); refino de petróleo e produção de álcool (-24,4%) e alimentos e bebidas (-4,7%). Estas quedas são explicadas pelo recuo na fabricação dos seguintes produtos: calçados de plástico e de couro; asfalto e gasolina; amendoim e castanha de caju torrados, e biscoitos.

No indicador acumulado no ano houve expansão da produção (8,3%), com acréscimo em seis dos dez segmentos fabris. Este desempenho foi determinado, principalmente, por têxtil (14,5%) e vestuário e acessórios (59,1%). As reduções mais significativas vieram de calçados e artigos de couro (-6,6%) e alimentos e bebidas (-1,9%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses continua em trajetória ascendente e atinge em fevereiro a taxa de 14,0%. Nove setores registraram ganhos, com destaque para têxtil (17,2%), alimentos e bebidas (9,2%) e calçados e artigos de couro (13,8%). Em sentido negativo, somente produtos de metal (-4,8%) apresenta recuo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

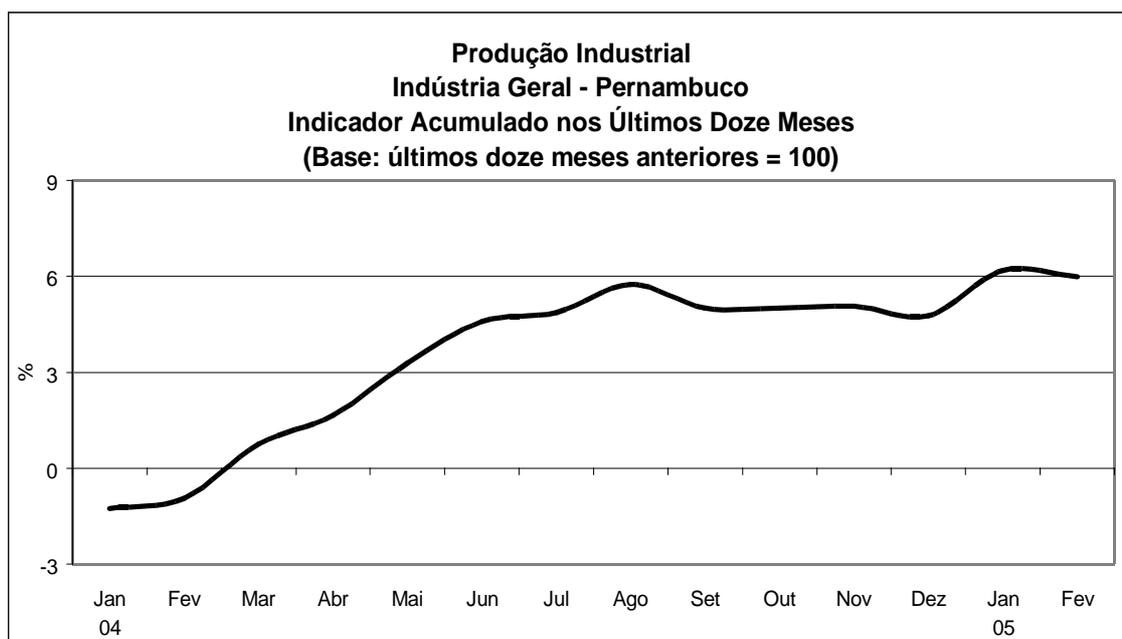
A indústria de **Pernambuco**, em fevereiro, registrou expansão de 4,1% na comparação com igual mês do ano passado. Nas comparações para períodos mais amplos, os resultados também foram favoráveis: 5,5% no acumulado do bimestre e 6,0% no acumulado nos últimos doze meses. O setor de alimentos e bebidas apresentou o mais expressivo crescimento nos três principais indicadores industriais.

No indicador mensal, a produção industrial pernambucana cresceu 4,1%, com resultado positivo em sete das onze atividades pesquisadas. As principais contribuições positivas foram observadas em alimentos e bebidas (6,2%), puxada pela maior fabricação de sorvetes e açúcar demerara; em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (28,1%), com destaque para produção de pilhas e baterias elétricas, e acumuladores elétricos; e produtos químicos (10,0%), explicado pelo acréscimo em tintas e vernizes, e hipoclorito de cálcio. As maiores pressões negativas vieram do setor têxtil (-43,6%), onde é relevante a queda na fabricação de tecidos de algodão; de produtos de metal (-19,8%), em função da retração da produção de latas de alumínio, e rolhas, tampas ou cápsulas metálicas; e de borracha e plástico (-7,4%), por conta dos itens: filmes e sacos de plástico para embalagens.

No indicador acumulado para o primeiro bimestre houve expansão de 5,5%, com crescimento em sete dos onze setores industriais investigados. O maior impacto positivo veio de alimentos e bebidas (7,5%), em decorrência

do incremento na produção de açúcar cristal e sorvetes. Também merece destaque o bom desempenho de produtos químicos (13,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (41,3%), em função, respectivamente, do acréscimo na produção de tintas e vernizes, e oxigênio; e de álcool. Em sentido oposto, têxtil (-37,5%) e produtos de metal (-12,1%) respondem pelas principais pressões negativas. Estes setores refletem as perdas verificadas em tecidos de algodão; latas de alumínio, e rolhas, tampas ou cápsulas metálicas.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou ligeira desaceleração entre os meses de janeiro (6,2%) e fevereiro (6,0%), com taxas positivas em sete dos onze setores. Alimentos e bebidas (7,1%) e metalurgia básica (17,3%) respondem pelos maiores impactos positivos; enquanto que as maiores retrações foram assinaladas por têxtil (-17,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-4,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

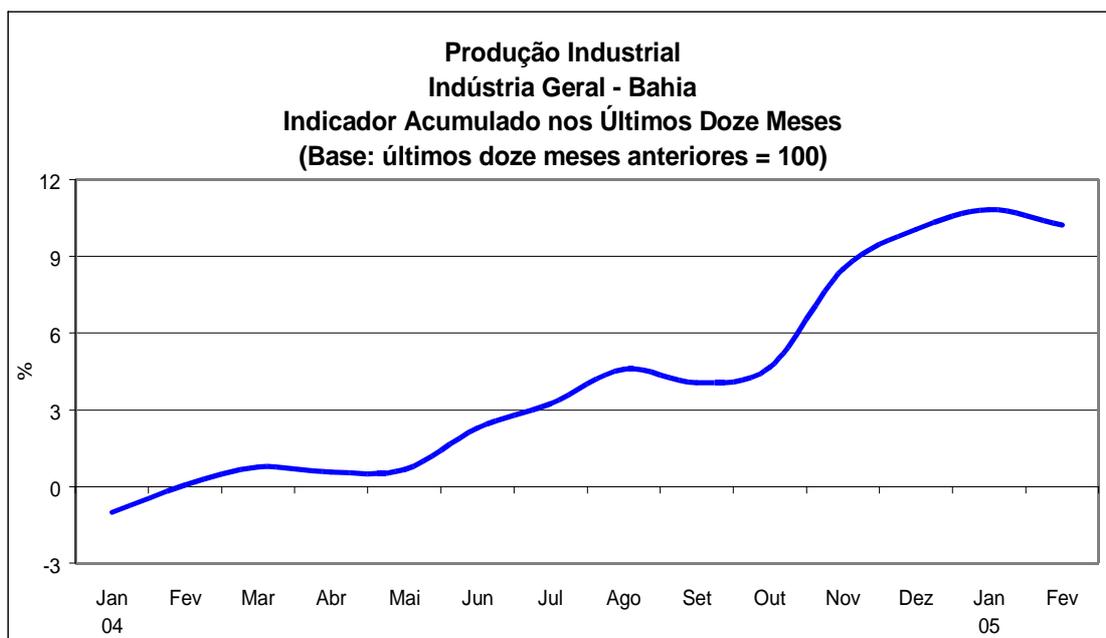
A produção industrial da **Bahia** cresceu 4,0%, em fevereiro de 2005, em relação a igual mês do ano passado. Nas comparações para períodos mais abrangentes, as taxas continuam positivas: 5,7% no acumulado no ano e 10,2% no acumulado nos últimos doze meses.

A indústria baiana, pelo décimo terceiro mês consecutivo, registrou expansão no indicador mensal. Para a formação da taxa de 4,0% contribuíram positivamente seis dos nove setores industriais pesquisados, com destaque para produtos químicos (10,7%), alavancado pelo aumento na produção de

etileno não-saturado e polietileno linear. Vale mencionar também, a boa performance de alimentos e bebidas (18,4%), sustentada pelo incremento na produção de óleo de soja refinado e farinha de trigo; e de veículos automotores (74,4%), impulsionado pela forte fabricação de automóveis. Por outro lado, os impactos negativos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-9,4%); borracha e plástico (-14,6%) e indústria extrativa (-5,1%). Estas atividades foram influenciadas, respectivamente, pela queda nos itens óleo diesel e óleos combustíveis; embalagens de plástico e chapas ou folhas de plásticos; e óleos brutos de petróleo e gás natural.

No indicador acumulado para o primeiro bimestre do ano, a indústria baiana apresentou expansão de 5,7%, com taxas positivas em seis dos nove segmentos investigados. As principais influências positivas vieram de produtos químicos (14,3%), devido a maior produção de etileno não-saturado e policloreto de vinila (PVC); e de alimentos e bebidas (24,2%), com acréscimo em óleo de soja refinado e farinha e "pellets" da extração do óleo de soja. Em sentido contrário, as principais retrações foram assinaladas por refino de petróleo e produção de álcool (-7,4%), devido a diminuição na produção de óleo diesel e óleos combustíveis, e óleos lubrificantes; e por metalurgia básica (-6,3%), onde é observada a redução na fabricação de ouro em barras e vergalhão de aço ao carbono.

O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue apresentando resultado positivo, com crescimento em oito das nove atividades pesquisadas. No entanto, mostrou ligeira queda na passagem de janeiro (10,8%) para fevereiro (10,2%). Destaca-se, do lado positivo, refino de petróleo e produção de álcool (20,7%), produtos químicos (14,4%) e alimentos e bebidas (11,6%); enquanto que celulose e papel (-3,1%) teve o único recuo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

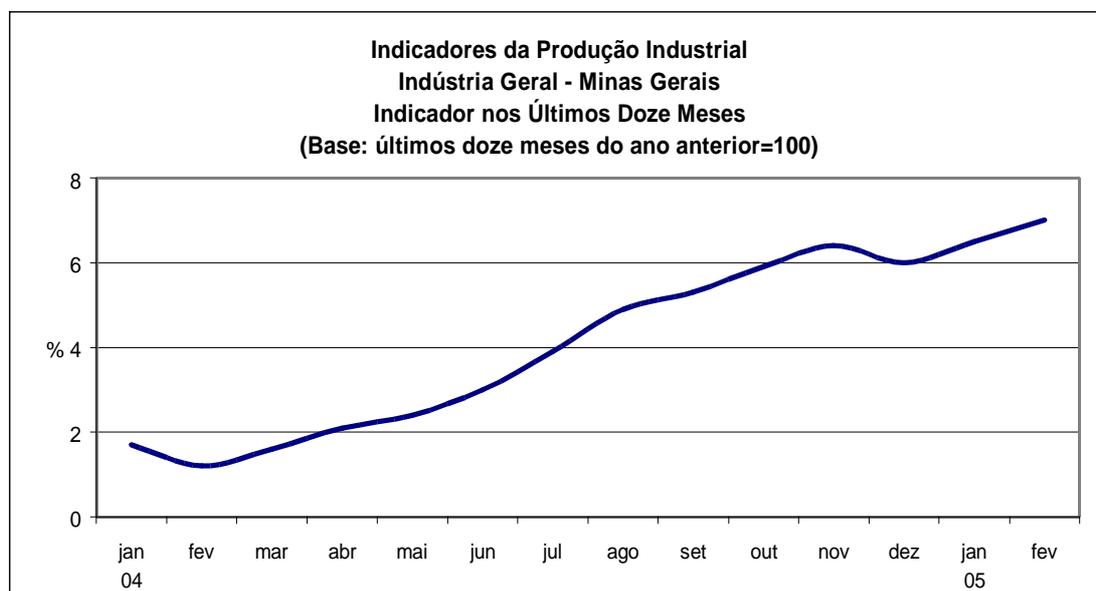
Em fevereiro, a produção industrial de **Minas Gerais** cresceu em todos os tipos de confrontos. Em relação a fevereiro de 2004 a expansão alcançou 6,8%, no acumulado no ano 7,6% e no dos últimos doze meses 7,0%.

No indicador mensal a produção industrial mineira cresceu 6,8%, com dez atividades assinalando taxas positivas e três queda. Dos segmentos que ampliaram a produção, merecem destaque pela sua importância na composição da taxa, outros produtos químicos (46,5%), veículos automotores (12,0%), indústrias extrativas (10,3%), e produtos de metal (18,4%). Nessas atividades, os itens que mais se destacaram foram inseticidas; automóvel; minérios de ferro; e estruturas de ferro e aço, respectivamente. Dos três segmentos que retraíram a produção, o de refino de petróleo e produção de álcool (-8,5%) foi o que mais pressionou a taxa global, com óleo diesel explicando a maior parte desta queda.

A produção acumulada nos primeiros dois meses do ano subiu 7,6%, mantendo-se assim, acima do ritmo de expansão do ano passado (6,0%). Os ramos de maior desempenho neste tipo de comparação foram veículos automotores (19,8%), outros produtos químicos (30,1%), indústrias extrativas (10,0%) e produtos de metal (28,0%). Com resultados negativos figuram apenas refino de petróleo e produção de álcool (-5,8%) e bebidas (-15,9%).

Com relação ao desempenho da indústria segundo o indicador acumulado

nos últimos doze meses, verifica-se que o ritmo de expansão continua em ascensão. Até fevereiro, a produção aumentou 7,0% contra os 6,5% de janeiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

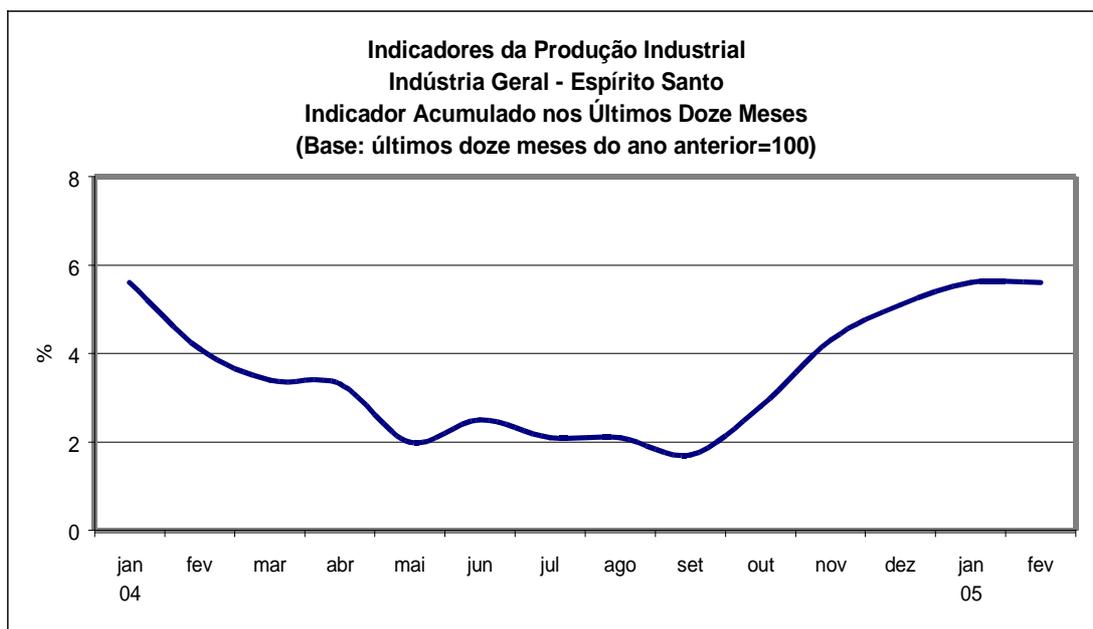
A produção industrial do **Espírito Santo** apresentou em fevereiro variação negativa (-0,1%) em relação a igual mês do ano anterior, enquanto que no acumulado no ano e nos últimos doze meses as taxas foram positivas: 3,6% e 5,6%, respectivamente.

Na comparação com fevereiro de 2004, a indústria capixaba mostrou pequena variação negativa (-0,1%). A indústria de transformação aponta queda de 0,7%, além do fato que a indústria extrativa (1,1%), mostra ritmo de expansão mais tímido do que em janeiro (7,7%). Os maiores impactos negativos da indústria geral verificaram-se em metalurgia básica (-6,3%) e celulose e papel (-3,7%), influências estas explicadas em grande medida pelo fraco desempenho de lingotes, blocos, e placas de aços e pastas químicas (celulose). A produção de alimentos e bebidas (19,7%) por sua vez contribuiu positivamente sobre a taxa global, neutralizando, em certa medida, o efeito adverso dos ramos em queda. Neste último, cabe destacar os produtos bombons e chocolates em barra.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano (janeiro-fevereiro) foi superior em 3,6% à do mesmo período do ano passado. No âmbito da indústria de transformação, dos quatro ramos pesquisados, dois exibiram

taxas positivas, e os outros dois taxas negativas. Dos que apresentaram crescimento na produção, alimentos e bebidas (22,7%) foi o mais influente na composição da taxa geral, enquanto que, dos ramos que recuaram, o destaque coube à metalurgia básica (-2,5%).

A tendência da indústria capixaba, segundo a evolução dos indicadores nos últimos doze meses, é de estabilidade, já que em fevereiro a produção subiu 5,6%, repetindo a taxa de janeiro (5,6%). Todos os ramos apontaram crescimento, no entanto, os que resultaram em maior impacto na taxa geral foram: alimentos e bebidas (20,8%) e metalurgia básica (5,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Rio de Janeiro** mostra, em fevereiro, retração de 3,4% frente a igual mês do ano anterior, revertendo assim a seqüência de nove resultados positivos neste tipo de comparação. Por sua vez, os indicadores acumulado no ano e nos últimos doze meses registraram taxas positivas: 0,8% e 2,8%, respectivamente.

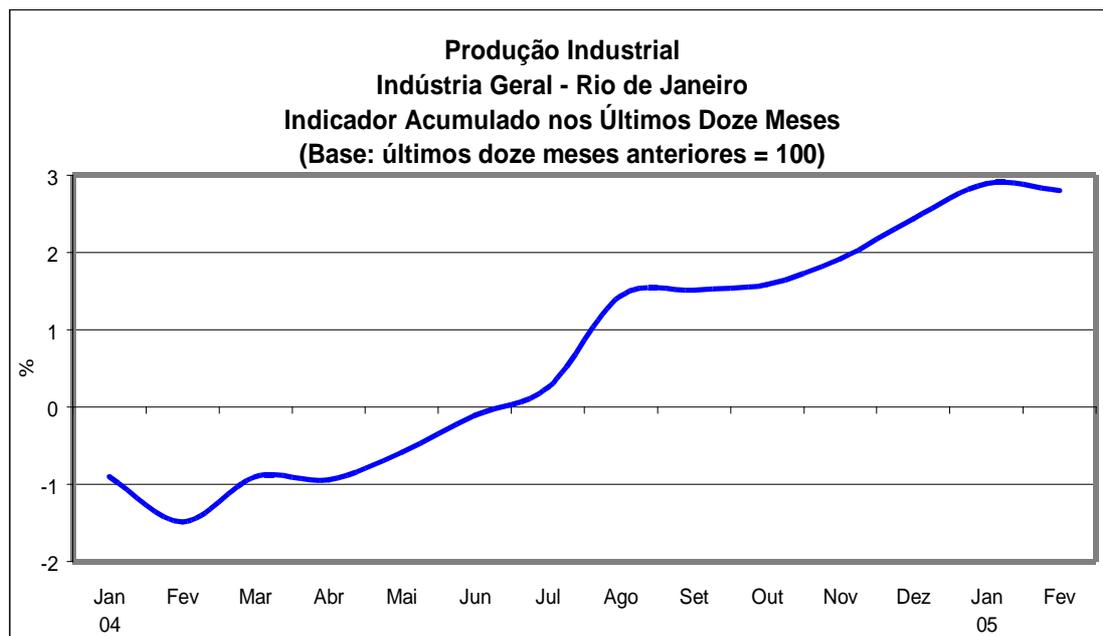
Para a formação da taxa de -3,4%, verificada na comparação fevereiro 05/fevereiro 04, contribuíram negativamente sete das treze atividades pesquisadas. A indústria extrativa, após os 4,1% assinalados em janeiro, mantém-se praticamente estável em fevereiro com a variação negativa de 0,1%. A indústria de transformação, volta a apresentar resultado negativo (-4,2%), após nove meses consecutivos de taxas positivas, com destaque principalmente para a influência negativa da indústria farmacêutica

(-44,4%), em virtude da menor produção de medicamentos, por conta sobretudo da paralisação para férias coletivas de um importante informante. Outras contribuições negativas relevantes foram dadas por metalurgia básica (-13,4%), edição e impressão (-18,0%) e borracha e plástico (-31,0%) que registram, respectivamente, recuos nos itens folhas-de-flandres; listas telefônicas; e pneus para ônibus e caminhões. Entre as seis atividades que mostraram expansão, os principais impactos vieram de veículos automotores (33,8%), beneficiado pelo maior dinamismo na fabricação de caminhões e automóveis, e minerais não-metálicos (36,2%), em função do aumento na produção de granito talhado. Outros dois ramos que pressionaram positivamente, porém, em menor intensidade, foram outros produtos químicos (16,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (6,9%).

O indicador acumulado para o primeiro bimestre deste ano assinala 0,8% de crescimento, ritmo inferior ao do último trimestre de 2004 (2,9%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A indústria extrativa, apoiada na exploração de petróleo e gás natural, mantém-se com taxa positiva (2,1%), porém com resultado abaixo do registrado no último trimestre do ano passado (5,0%). Na indústria de transformação (0,6%), observa-se o desempenho favorável da maior parte (oito) dos doze ramos industriais investigados, com destaque para minerais não-metálicos (39,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (9,6%), onde sobressaem os acréscimos nos itens granito talhado e gasolina automotiva, respectivamente. Vale mencionar, ainda, os resultados positivos de veículos automotores (20,0%) e outros produtos químicos (12,2%) pressionados, sobretudo, pelo incremento na produção de caminhões e automóveis; e polipropileno e oxigênio, respectivamente. Em contraposição, metalurgia básica (-15,7%), edição e impressão (-17,4%), farmacêutica (-14,3%) e borracha e plástico (-25,1%) são os quatro ramos da indústria de transformação que assinalam queda, impulsionados pelo recuo nos itens folhas-de-flandres; listas telefônicas; medicamentos; e pneus, respectivamente.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, que já vem desde julho de 2004 apresentando resultados positivos, mostra manutenção no ritmo produtivo na passagem de janeiro (2,9%) para

fevereiro (2,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

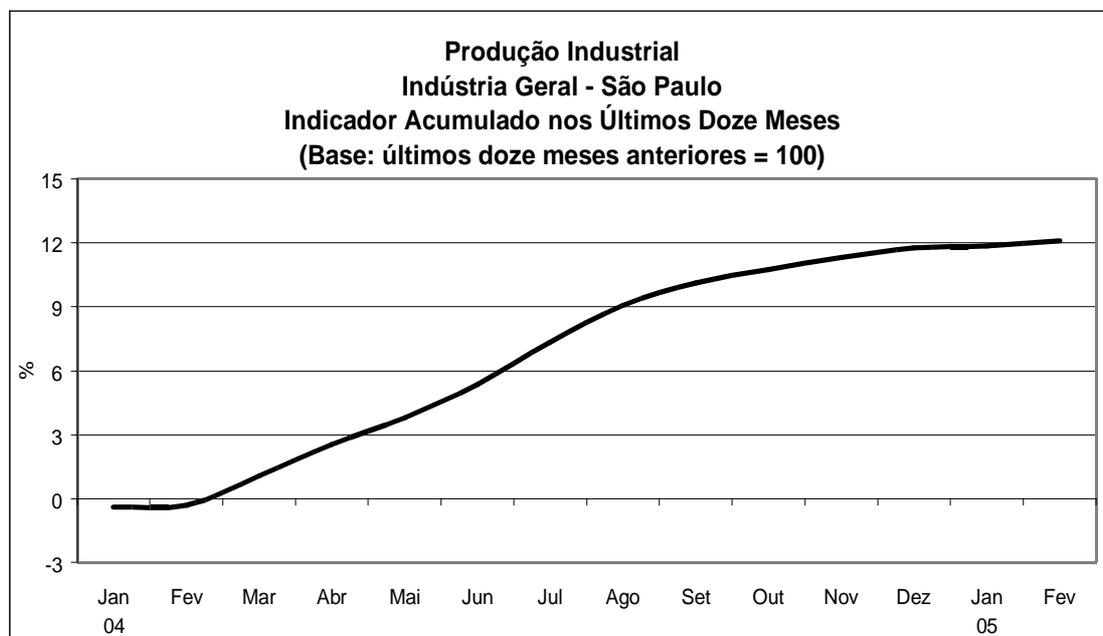
A indústria de **São Paulo** mostra, em fevereiro, resultados positivos nos principais indicadores. No confronto com fevereiro de 2004, a produção avançou 5,9%, registrando, assim, a décima sexta taxa positiva consecutiva. Nas comparações para períodos mais abrangentes, a indústria paulista permaneceu apresentando expansão, 7,0% no acumulado no ano e 12,1% nos últimos doze meses, valendo destacar que os seus índices continuam acima da média nacional em todos os confrontos.

Na comparação com fevereiro do ano passado, o incremento de 5,9% reflete sobretudo a performance positiva de quatorze dos vinte ramos industriais investigados. Os desempenhos observados em veículos automotores (10,4%), máquinas e equipamentos (15,2%), farmacêutica (41,6%) e edição e impressão (27,9%), cujos os acréscimos são explicados pelo crescimento na maior parte dos produtos pesquisados, foram determinantes para a expansão no total da indústria paulista. Nestas atividades, destacaram-se, respectivamente, os avanços nos itens automóveis, aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias, medicamentos; e revistas. Entre as seis atividades que mostraram queda, os principais impactos negativos vieram de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-23,9%), em função dos decréscimos na fabricação de aparelhos de comutação; e de refino de petróleo e produção de álcool (-11,2%), por conta do recuo na produção

de óleo diesel e outros óleos combustíveis, refletindo os efeitos de paralisações programadas.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano cresceu 7,0%, ritmo inferior ao do último trimestre de 2004 (8,8%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Este índice positivo foi influenciado, sobretudo, pelo acréscimo observado em quinze dos vinte segmentos industriais pesquisados, cabendo à veículos automotores (6,8%), máquinas e equipamentos (16,6%), farmacêutica (42,2%) e edição e impressão (28,5%) as maiores influências no resultado global. Do lado contrário, novamente os desempenhos de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-12,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,0%) foram os que mais impactaram negativamente o índice geral.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, confirma na passagem de janeiro (11,9%) para fevereiro (12,1%) a manutenção da trajetória suavemente ascendente no ritmo produtivo da indústria paulista, com dezenove dos vinte ramos industriais investigados apresentando índices positivos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

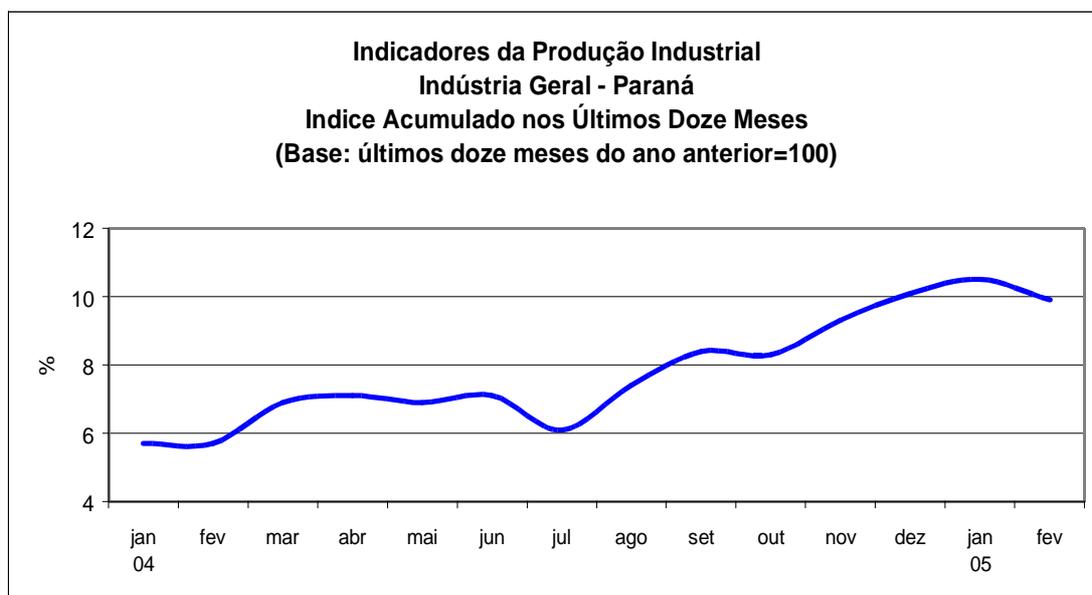
Em fevereiro de 2005, os indicadores industriais do **Paraná** apresentam resultados positivos nos principais tipos de comparação: frente a fevereiro

de 2004 a produção cresceu 2,0%, no acumulado no ano 6,4% e no acumulado nos últimos doze meses 9,9%.

Com os 2,0% de expansão em fevereiro, a indústria paranaense mostrou menor ritmo que nos meses anteriores, com oito dos quatorze segmentos pesquisados registrando taxas positivas. Dentre estes, os que mais influenciaram a taxa global foram: veículos automotores (36,9%), puxado pelo aumento na fabricação de automóveis; e celulose e papel (9,1%), em função da maior produção de cartão e cartolina. Pressionando negativamente, sobressaíram-se refino de petróleo e produção de álcool (-21,5%) e outros produtos químicos (-23,2%), refletindo a redução observada em óleo diesel e em adubos ou fertilizantes, respectivamente.

O indicador acumulado no primeiro bimestre do ano, registra aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Nove segmentos elevaram a produção, valendo ressaltar veículos automotores (36,2%), edição e impressão (67,5%) e máquinas e equipamentos (10,2%), como os de maior influência na determinação da taxa geral. Nessas atividades, os produtos que ficaram em maior evidência foram: automóveis; livros e brochuras; e máquinas para trabalhar matéria-prima para fabricar celulose. Do lado dos que recuaram a produção (cinco), dois tiveram impactos negativos mais expressivos: outros produtos químicos (-35,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-10,6%), o primeiro teve sua queda explicada pela redução em adubos e fertilizantes, e o segundo por conta da queda em óleo diesel.

A produção industrial, medida pelo indicador acumulado dos últimos doze meses, prosseguiu em expansão, avançando 9,9% sobre igual período do ano anterior. Contudo, o ritmo de crescimento é menos vigoroso que os meses anteriores, emitindo sinais de acomodação da produção.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

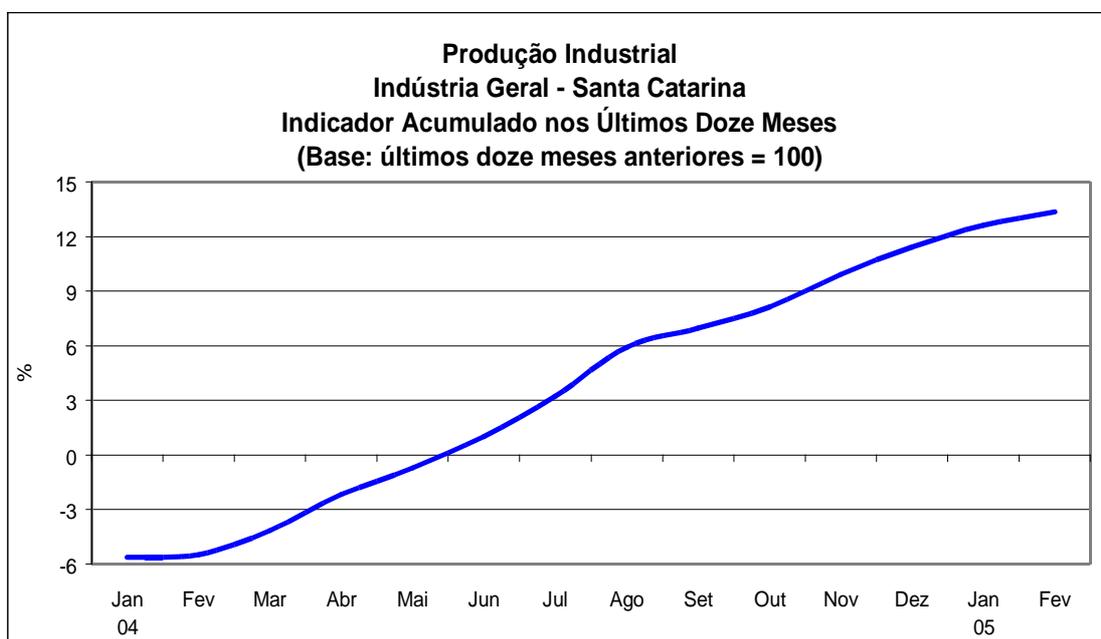
Os indicadores da produção industrial de **Santa Catarina** continuaram apontando, em fevereiro, resultados amplamente positivos: expansões de 9,9% em relação a fevereiro de 2004, de 10,7% no acumulado no ano e de 13,4% nos últimos doze meses.

Na comparação com fevereiro do ano passado, o acréscimo de 9,9% foi reflexo sobretudo do desempenho favorável da maior parte (nove) dos onze ramos investigados. A principal contribuição positiva foi observada em veículos automotores, com crescimento atípico de 150,5%, influenciada não só pela maior fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus, mas também por uma base de comparação deprimida (fevereiro 2004). Em seguida, vale mencionar também os avanços em máquinas e equipamentos (11,1%), alimentos (5,0%) e têxtil (9,8%) que registraram, respectivamente, incremento na produção dos itens: refrigeradores ou congeladores (por conta do aumento na demanda externa); carnes de suínos congeladas; e artefatos de tecidos. Por outro lado, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-11,1%) destacou-se com a maior pressão negativa na formação da taxa global, basicamente devido à menor fabricação de motores elétricos.

Com a produção acumulada no primeiro bimestre do ano se expandindo 10,7%, o setor fabril catarinense apresenta perfil generalizado de resultados positivos, que alcançam nove das onze atividades industriais investigadas. A contribuição mais relevante veio de veículos automotores

(167,3%) que prossegue beneficiado pela associação da maior fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus com a baixa base de comparação. Também merece destaque a performance positiva das indústrias de alimentos (8,2%), têxtil (11,7%) e de madeira (18,1%), cujos acréscimos foram explicados pelo crescimento na maior parte dos produtos pesquisados. Nestes ramos os principais avanços vieram sobretudo de carnes e miudezas de aves; toalha de banho, rosto e mãos; e madeira serrada, respectivamente. Do lado contrário, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-8,5%) figura como o maior impacto negativo, em função, principalmente, do decréscimo observado em motores elétricos.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, confirma, na passagem de janeiro (12,6%) para fevereiro (13,4%), o movimento de aceleração no ritmo produtivo da indústria catarinense. Este índice positivo em fevereiro reflete um quadro de resultados positivos na maior parte (dez) das onze atividades pesquisadas.



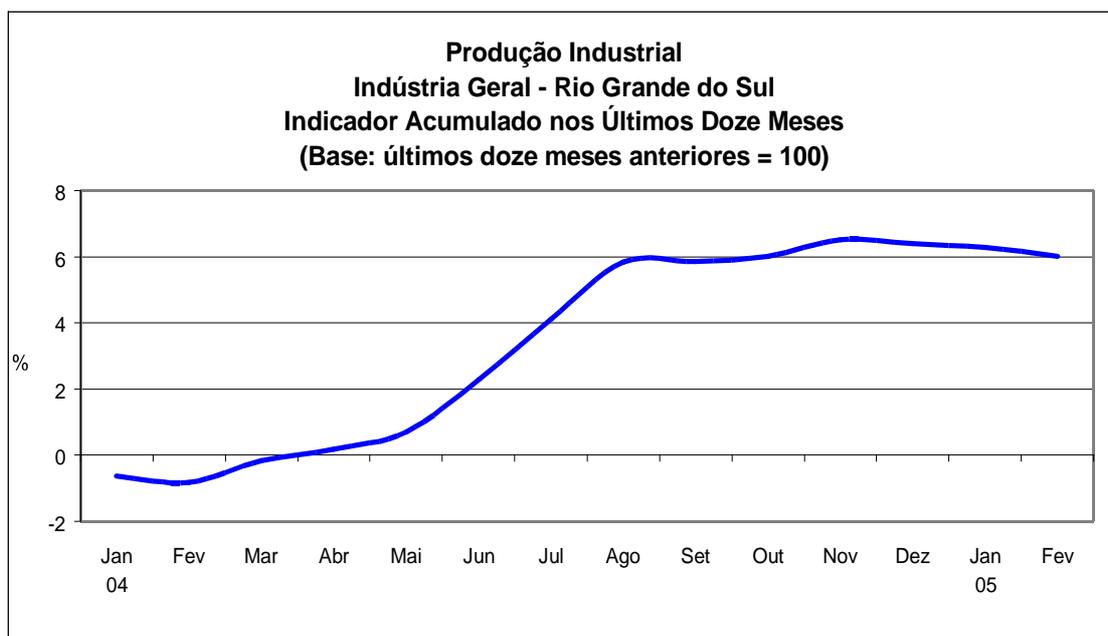
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em fevereiro, a indústria do **Rio Grande do Sul** recua 1,8% em sua produção física, sendo essa a segunda queda consecutiva. Os indicadores para períodos mais abrangentes apresentaram resultados distintos, o acumulado no ano assinalou decréscimo de 1,6% e o acumulado nos últimos doze meses apresentou crescimento de 6,0%.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o resultado de -1,8% da indústria gaúcha foi determinado, em grande parte, pelo desempenho negativo de dez dos quatorze segmentos pesquisados. Dentre estes, os mais expressivos foram: refino de petróleo e produção de álcool (-15,2%), máquinas e equipamentos (-10,5%) e fumo (-21,1%). Estas indústrias assinalaram, respectivamente, recuos, sobretudo, nos itens: óleo diesel; máquinas para colheita e semeadores; e fumo processado. Já os maiores impactos positivos no cômputo geral vieram dos ramos de alimentos (9,1%), que registrou, principalmente, aumento na produção de arroz semibranqueado e leite em pó; e produtos de metal (25,4%), em que sobressaiu o acréscimo na fabricação de partes e peças de metal para ferramentas manuais.

O indicador acumulado no ano apresenta queda de 1,6%, refletindo os decréscimos de sete dos quatorze ramos pesquisados. As atividades que apresentaram as principais quedas no cômputo geral foram máquinas e equipamentos (-11,8%), refino de petróleo e produção de álcool (-9,3%) e outros produtos químicos (-6,5%). Nestas, sobressaíram, respectivamente, os recuos na produção dos itens: máquinas para colheita; óleo diesel; e polietileno de baixa densidade. Por outro lado, alimentos (8,8%) e produtos de metal (13,7%) foram as maiores pressões positivas sobre o resultado global. Estes ramos assinalaram aumento, sobretudo, nos itens: arroz semibranqueado e leite em pó; e partes e peças de metal para ferramentas manuais e ferramentas de furar, respectivamente.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses registra acréscimo de 6,0%, mostrando um quadro de ligeira redução no ritmo produtivo uma vez que em janeiro havia assinalado crescimento de 6,3%, movimento determinado, principalmente, pelo desempenho de refino de petróleo e produção de álcool que passa de -6,7% para -9,3% e máquinas e equipamentos (de 14,3% para 11,9%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

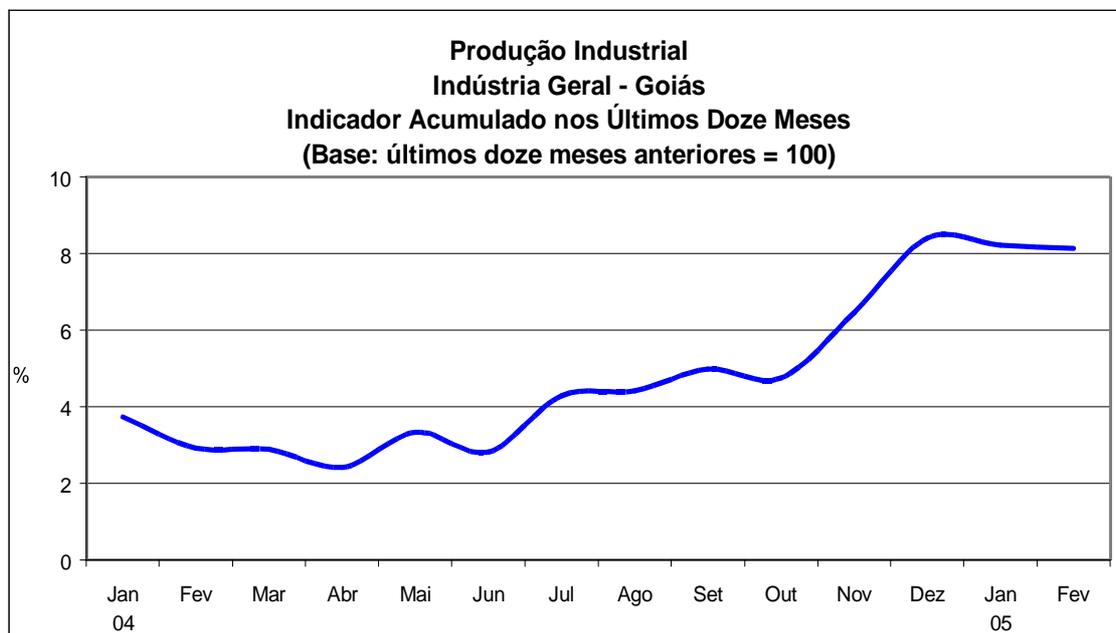
Em fevereiro, a indústria de **Goiás**, na comparação com igual mês do ano anterior, registra variação positiva de 0,4% em sua produção física, resultado inferior ao de janeiro (1,9%). O indicador acumulado no ano apresenta crescimento de 1,1%, já o acumulado nos últimos doze meses assinala resultado mais expressivo, expansão de 8,1%.

Segundo o indicador mensal, a indústria goiana exibe variação positiva de 0,4%, embora registre crescimento em quatro dos cinco segmentos pesquisados. As contribuições positivas no cômputo geral vieram das indústrias extrativas (12,6%) e metalurgia básica (13,8%), que apresentaram, respectivamente, aumentos na produção, principalmente, dos itens: amianto em fibras; ferroniquel e ferronióbio. Entretanto a pressão negativa vinda de produtos químicos (-20,0%), devido ao recuo na produção de adubos, fez com que o resultado global ficasse próximo de zero.

O acréscimo de 1,1% do acumulado no ano contou com o crescimento de quatro das cinco atividades pesquisadas. Dentre estas, as mais expressivas foram metalurgia básica (13,8%) e extrativa (8,4%), que registraram, respectivamente, aumento na produção, sobretudo, dos itens: ferroniquel, ferronióbio; e amianto em fibras. Por outro lado, a contribuição negativa no cômputo geral veio de produtos químicos (-12,2%), que apresentou recuo na fabricação, principalmente, de adubos e sabões.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses registrou expansão de

8,1%, mostrando estabilidade no ritmo de produção da indústria goiana, uma vez que em janeiro havia crescido 8,2%. Todos os cinco segmentos pesquisados alcançaram desempenhos positivos. Com destaque para alimentos e bebidas (7,3%) e produtos químicos (10,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Fevereiro 2005

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Fev	Acumulado 12 Meses
Amazonas	21,8	14,3	13,9
Pará	1,6	6,4	10,2
Região Nordeste	8,2	10,4	9,7
Ceará	6,4	8,3	14,0
Pernambuco	4,1	5,5	6,0
Bahia	4,0	5,7	10,2
Minas Gerais	6,8	7,6	7,0
Espírito Santo	-0,1	3,6	5,6
Rio de Janeiro	-3,4	0,8	2,8
São Paulo	5,9	7,0	12,1
Paraná	2,0	6,4	9,9
Santa Catarina	9,9	10,7	13,4
Rio Grande do Sul	-1,8	-1,6	6,0
Goiás	0,4	1,1	8,1
Brasil	4,4	5,2	8,6

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2005

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	94,79	-0,22	107,00	2,85	97,32	-0,22	-	-
Alimentos e bebidas	121,57	3,77	110,71	0,94	115,79	4,01	98,11	-0,65
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	111,16	0,86	114,51	3,22
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	134,47	0,58	159,05	2,99
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	96,85	-0,13	93,37	-1,22
Madeira	-	-	116,34	1,86	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	93,74	-0,41	104,18	0,16	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	131,89	0,74	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	83,56	-1,28	-	-	100,68	0,11	110,04	0,61
Produtos químicos	98,17	-0,08	-	-	116,60	3,19	95,17	-0,27
Borracha e plástico	76,27	-0,87	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	98,10	-0,12	126,33	1,16	154,36	1,98
Metalurgia básica	-	-	104,66	1,23	100,84	0,06	62,10	-0,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,97	0,25	-	-	-	-	114,26	0,27
Máquinas e equipamentos	115,98	0,73	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	131,65	0,59	240,71	1,99
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	132,01	10,56	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	89,69	-0,36	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	107,63	1,00	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	114,26	14,26	106,35	6,35	110,38	10,38	108,32	8,32

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2005

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	98,41	-0,09	104,42	1,28	108,40	0,78
Alimentos e bebidas	107,47	3,02	124,16	2,53	122,70	2,71	100,69	0,45
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	62,46	-1,28	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	85,78	-0,22	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,30	0,19	101,33	0,10	102,19	0,50	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	141,27	1,39	92,64	-2,07	-	-	-	-
Produtos químicos	113,59	1,67	114,27	4,59	-	-	87,81	-1,57
Borracha e plástico	89,53	-0,44	101,05	0,02	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,17	1,11	109,89	0,18	98,23	-0,18	107,33	0,40
Metalurgia básica	101,29	0,16	93,65	-0,64	97,48	-0,67	113,77	1,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	87,87	-0,98	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	115,36	0,86	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	163,29	1,06	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,48	5,48	105,70	5,70	103,64	3,64	101,09	1,09

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2005

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	110,03	1,35	102,10	0,38	-	-
Alimentos	102,18	0,31	109,82	0,69	99,34	-0,06
Bebidas	84,08	-0,30	101,37	0,09	103,69	0,09
Fumo	105,40	0,12	-	-	-	-
Têxtil	100,04	-0,00	117,41	0,25	94,06	-0,16
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	111,85	0,15
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	100,54	0,02	-	-	103,68	0,20
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	82,63	-1,50	128,54	1,74
Refino de petróleo e álcool	94,18	-0,38	109,61	1,39	95,00	-0,42
Farmacêutica	-	-	85,66	-0,97	142,16	1,62
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	110,92	0,25	120,16	0,60
Outros produtos químicos	130,06	1,60	112,22	0,88	101,82	0,15
Borracha e plástico	-	-	74,86	-0,91	103,91	0,23
Minerais não metálicos	107,78	0,51	139,48	1,65	104,20	0,14
Metalurgia básica	101,65	0,39	84,27	-2,32	109,49	0,38
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	127,98	1,10	-	-	104,91	0,22
Máquinas e equipamentos	118,42	0,60	-	-	116,58	1,35
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	91,06	-0,12
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	114,47	0,60
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	87,60	-0,58
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	119,78	2,27	120,01	0,97	106,79	0,82
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	102,14	0,05
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,58	7,58	100,84	0,84	107,00	7,00

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	102,06	0,41	108,17	2,12	108,79	1,36
Bebidas	107,20	0,17	-	-	107,74	0,22
Fumo	-	-	-	-	82,02	-0,65
Têxtil	-	-	111,66	1,40	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	103,61	0,26	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	103,07	0,40
Madeira	96,37	-0,27	118,14	1,12	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,57	0,21	107,64	0,66	101,24	0,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	167,52	3,88	-	-	101,13	0,03
Refino de petróleo e álcool	89,43	-1,21	-	-	90,73	-1,01
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	64,88	-2,40	-	-	93,53	-0,78
Borracha e plástico	83,08	-0,60	105,96	0,42	96,12	-0,18
Minerais não metálicos	103,86	0,16	104,64	0,30	-	-
Metalurgia básica	-	-	118,35	0,47	105,30	0,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,07	-0,19	-	-	113,68	0,68
Máquinas e equipamentos	110,21	1,07	99,81	-0,03	88,24	-1,36
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	121,48	0,36	91,52	-0,44	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	136,16	4,63	267,33	4,40	99,71	-0,02
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	106,53	0,17	-	-	84,80	-0,49
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,39	6,39	110,68	10,68	98,42	-1,58

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2004/2005

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	112,01	102,18	106,87	114,92	107,32	121,80	112,96	107,32	114,26	112,96	112,25	113,92
Indústrias Extrativas	105,91	104,99	91,94	99,96	98,36	91,02	107,24	98,36	94,79	107,24	106,43	104,83
Indústria de Transformação	112,23	102,07	107,43	115,53	107,70	123,14	113,17	107,70	115,10	113,17	112,46	114,25
Alimentos e bebidas	104,43	99,65	85,30	97,22	117,46	126,74	102,57	117,46	121,57	102,57	102,10	104,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	67,38	80,34	80,96	90,74	137,28	126,95	150,01	137,28	131,89	150,01	151,15	155,19
Refino de petróleo e álcool	120,22	89,36	81,55	99,76	88,14	79,06	102,27	88,14	83,56	102,27	100,89	97,86
Produtos químicos	114,07	100,84	77,20	130,13	102,25	93,29	107,94	102,25	98,17	107,94	108,38	109,99
Borracha e plástico	143,37	92,27	84,59	175,88	81,29	71,44	142,61	81,29	76,27	142,61	139,34	134,20
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	115,49	104,24	98,92	123,55	108,81	99,32	95,52	108,81	103,97	95,52	97,29	98,05
Máquinas e equipamentos	231,12	153,59	156,71	137,86	103,64	131,30	111,71	103,64	115,98	111,71	113,18	118,94
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	118,45	110,98	138,70	120,45	117,50	146,49	123,55	117,50	132,01	123,55	122,02	124,02
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	76,53	59,97	69,03	99,14	88,36	90,88	101,94	88,36	89,69	101,94	100,84	100,37
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	90,95	100,05	107,08	133,60	92,03	127,89	108,17	92,03	107,63	108,17	107,31	111,45
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	129,93	115,69	105,61	109,13	111,13	101,56	110,45	111,13	106,35	110,45	111,31	110,19
Indústrias Extrativas	149,93	121,33	102,90	119,40	118,90	95,72	115,18	118,90	107,00	115,18	116,82	113,79
Indústria de Transformação	116,35	111,86	107,44	101,50	106,03	105,76	107,12	106,03	105,90	107,12	107,44	107,61
Alimentos e bebidas	102,87	85,51	76,80	92,28	111,11	110,26	106,60	111,11	110,71	106,60	110,07	112,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	111,01	100,10	121,26	103,45	101,65	132,10	105,51	101,65	116,34	105,51	105,71	109,80
Celulose, papel e produtos de papel	122,53	124,88	121,53	102,09	92,89	94,63	120,13	92,89	93,74	120,13	117,76	114,00
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,66	106,43	96,42	124,32	105,62	90,94	108,16	105,62	98,10	108,16	109,35	107,41
Metalurgia básica	126,98	131,02	116,46	100,44	109,58	99,63	105,18	109,58	104,66	105,18	104,62	103,29
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	117,90	114,01	98,19	108,94	112,34	108,19	107,58	112,34	110,38	107,58	109,20	109,71
Indústrias Extrativas	102,56	100,48	90,64	98,17	100,03	94,48	102,14	100,03	97,32	102,14	102,22	101,42
Indústria de Transformação	119,25	115,20	98,86	109,85	113,41	109,47	108,07	113,41	111,55	108,07	109,83	110,46
Alimentos e bebidas	154,59	137,69	96,40	112,30	121,20	108,84	108,04	121,20	115,79	108,04	110,88	111,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,01	104,26	111,06	110,62	107,12	115,23	113,58	107,12	111,16	113,58	114,54	116,18
Vestuário e acessórios	62,89	74,54	81,41	92,87	115,49	158,29	112,67	115,49	134,47	112,67	114,07	120,58
Calçados e artigos de couro	102,27	91,25	83,32	114,22	100,27	93,36	105,44	100,27	96,85	105,44	106,15	105,76
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	74,39	108,08	95,03	69,31	102,83	105,76	97,60	102,83	104,18	97,60	97,93	98,73
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	139,18	132,07	115,34	174,99	104,77	96,38	125,08	104,77	100,68	125,08	124,66	120,98
Produtos químicos	104,61	105,80	99,39	92,96	116,12	117,11	104,71	116,12	116,60	104,71	106,80	108,17
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	117,31	114,85	98,79	125,43	132,99	119,38	108,61	132,99	126,33	108,61	113,49	116,04
Metalurgia básica	89,03	84,15	81,19	82,54	97,24	104,87	90,91	97,24	100,84	90,91	91,37	92,53
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	127,39	127,46	108,99	108,57	135,77	127,13	111,77	135,77	131,65	111,77	114,49	117,15
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	116,90	106,88	95,27	118,63	110,07	106,41	111,86	110,07	108,32	111,86	113,05	113,96
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116,90	106,88	95,27	118,63	110,07	106,41	111,86	110,07	108,32	111,86	113,05	113,96
Alimentos e bebidas	126,59	110,69	90,21	106,48	100,53	95,29	111,07	100,53	98,11	111,07	109,99	109,23
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,71	92,88	98,90	126,05	111,89	117,07	112,85	111,89	114,51	112,85	115,25	117,24
Vestuário e acessórios	90,67	96,68	117,61	109,68	125,49	203,86	108,13	125,49	159,05	108,13	109,53	120,43
Calçados e artigos de couro	129,74	106,27	94,58	121,46	99,42	87,38	116,53	99,42	93,37	116,53	116,15	113,77
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	124,10	117,26	84,28	136,15	163,58	75,61	103,37	163,58	110,04	103,37	111,75	109,19
Produtos químicos	116,10	93,17	90,26	117,46	74,75	132,56	115,56	74,75	95,17	115,56	109,80	112,81
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,90	124,87	99,54	128,54	154,76	153,86	104,28	154,76	154,36	104,28	115,51	119,39
Metalurgia básica	145,00	107,69	23,07	105,91	107,14	20,96	114,12	107,14	62,10	114,12	115,07	109,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,05	78,33	84,98	102,66	95,56	139,40	90,33	95,56	114,26	90,33	90,81	95,16
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	397,24	400,19	215,41	297,16	284,30	187,34	153,90	284,30	240,71	153,90	170,02	188,39
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2004/2005

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	125,68	118,58	98,23	99,55	106,68	104,07	104,76	106,68	105,48	104,76	106,19	105,99
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	125,68	118,58	98,23	99,55	106,68	104,07	104,76	106,68	105,48	104,76	106,19	105,99
Alimentos e bebidas	156,97	140,50	100,67	102,87	108,36	106,24	105,50	108,36	107,47	105,50	107,22	107,08
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	64,24	76,41	71,18	59,83	69,44	56,38	87,84	69,44	62,46	87,84	86,22	82,26
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	132,10	98,38	99,16	103,36	84,44	87,14	110,42	84,44	85,78	110,42	107,68	105,23
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	111,93	98,53	94,24	106,97	100,61	115,33	103,81	100,61	107,30	103,81	105,09	106,71
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	399,03	361,51	220,72	122,93	155,20	123,16	125,28	155,20	141,27	125,28	139,61	139,25
Produtos químicos	95,15	103,75	95,19	87,94	117,07	110,02	101,77	117,07	113,59	101,77	103,93	103,12
Borracha e plástico	87,83	72,96	74,03	97,47	86,64	92,57	97,34	86,64	89,53	97,34	97,66	98,05
Minerais não metálicos	98,76	104,95	104,21	120,19	124,85	112,12	104,87	124,85	118,17	104,87	109,26	111,47
Metalurgia básica	126,84	110,63	114,27	106,47	96,55	106,34	118,90	96,55	101,29	118,90	118,46	117,30
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,69	99,20	75,25	94,79	94,74	80,21	101,24	94,74	87,87	101,24	100,67	98,46
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	80,87	90,72	88,57	74,28	105,15	128,11	91,45	105,15	115,36	91,45	92,20	95,38
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	111,22	109,02	99,69	111,53	107,33	103,97	110,06	107,33	105,70	110,06	110,82	110,24
Indústrias Extrativas	101,04	96,19	89,43	95,23	101,87	94,95	101,78	101,87	98,41	101,78	102,62	101,79
Indústria de Transformação	111,88	109,85	100,36	112,66	107,66	104,54	110,60	107,66	106,15	110,60	111,36	110,79
Alimentos e bebidas	128,52	115,75	85,85	122,27	128,76	118,44	106,05	128,76	124,16	106,05	110,04	111,58
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	67,51	109,61	95,49	62,40	100,56	102,22	96,82	100,56	101,33	96,82	96,58	96,93
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,83	110,49	106,31	202,14	94,66	90,63	127,10	94,66	92,64	127,10	125,10	120,68
Produtos químicos	108,72	104,60	97,71	92,83	117,85	110,67	104,99	117,85	114,27	104,99	107,57	108,03
Borracha e plástico	100,67	104,61	81,96	117,12	118,05	85,36	110,81	118,05	101,05	110,81	114,76	114,37
Minerais não metálicos	92,54	91,16	88,74	102,40	110,72	109,05	112,51	110,72	109,89	112,51	114,83	116,62
Metalurgia básica	105,85	100,90	106,87	88,37	83,03	106,51	106,87	83,03	93,65	106,87	101,89	101,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	414,32	525,98	433,86	251,99	155,12	174,43	156,02	155,12	163,29	156,02	151,37	151,01
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	103,76	106,18	101,50	102,17	108,36	106,78	105,98	108,36	107,58	105,98	106,47	106,95
Indústrias Extrativas	110,77	122,06	118,04	103,85	109,79	110,28	112,04	109,79	110,03	112,04	111,60	111,79
Indústria de Transformação	102,82	104,04	99,27	101,94	108,14	106,24	105,09	108,14	107,20	105,09	105,71	106,23
Alimentos	114,93	104,36	96,16	114,16	103,58	100,70	105,90	103,58	102,18	105,90	105,96	105,62
Bebidas	98,42	76,46	73,23	79,57	86,37	81,82	97,66	86,37	84,08	97,66	97,18	96,38
Fumo	76,88	95,61	82,50	94,24	105,68	105,08	93,26	105,68	105,40	93,26	94,75	96,35
Têxtil	85,19	83,55	85,12	110,11	89,03	113,86	106,69	89,03	100,04	106,69	104,45	105,92
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,08	114,26	103,55	105,93	100,74	100,33	104,84	100,74	100,54	104,84	104,84	104,43
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	110,03	99,90	91,47	107,10	96,72	91,55	106,53	96,72	94,18	106,53	105,18	102,67
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	132,40	118,57	122,90	112,61	116,54	146,46	112,33	116,54	130,06	112,33	112,56	115,49
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	88,19	91,19	91,28	110,62	104,77	110,97	103,61	104,77	107,78	103,61	103,50	104,68
Metalurgia básica	97,70	106,10	99,79	90,52	103,96	99,31	97,79	103,96	101,65	97,79	98,36	98,04
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	111,63	121,06	105,31	150,94	137,64	118,42	101,03	137,64	127,98	101,03	105,64	109,79
Máquinas e equipamentos	68,04	90,81	117,47	81,42	120,74	116,69	114,09	120,74	118,42	114,09	114,89	115,80
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	104,22	111,79	104,25	93,45	128,12	111,96	117,12	128,12	119,78	117,12	119,78	121,89
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	121,01	116,62	102,53	109,66	107,21	99,86	105,12	107,21	103,64	105,12	105,55	105,59
Indústrias Extrativas	122,62	120,63	110,97	106,51	107,69	101,08	102,63	107,69	104,42	102,63	103,28	103,12
Indústria de Transformação	120,39	115,09	99,32	110,94	107,02	99,35	106,16	107,02	103,33	106,16	106,51	106,62
Alimentos e Bebidas	132,97	121,62	94,67	117,23	125,18	119,65	115,34	125,18	122,70	115,34	118,27	120,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,98	140,81	119,85	118,24	107,79	96,32	103,04	107,79	102,19	103,04	103,34	102,62
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	91,47	94,74	89,30	101,68	97,45	99,07	99,87	97,45	98,23	99,87	99,44	100,51
Metalurgia básica	111,80	102,65	91,94	105,15	101,17	93,66	106,86	101,17	97,48	106,86	106,34	105,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	99,97	96,96	88,76	104,67	105,10	96,56	102,44	105,10	100,84	102,44	102,89	102,80
Indústrias Extrativas	101,02	101,38	90,40	103,28	104,12	99,93	96,37	104,12	102,10	96,37	97,24	97,73
Indústria de Transformação	99,74	96,01	88,41	104,97	105,33	95,85	103,77	105,33	100,56	103,77	104,12	103,90
Alimentos	101,51	106,58	94,29	107,57	109,46	110,24	103,06	109,46	109,82	103,06	104,14	106,02
Bebidas	138,88	116,71	95,29	89,82	112,82	90,17	111,04	112,82	101,37	111,04	112,22	110,82
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	127,65	120,06	98,76	123,15	120,60	113,76	120,21	120,60	117,41	120,21	121,02	122,44
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	59,35	63,98	56,98	82,97	83,24	81,96	92,62	83,24	82,63	92,62	91,21	91,22
Refino de petróleo e álcool	112,03	109,37	100,04	145,71	112,25	106,86	106,17	112,25	109,61	106,17	107,37	107,27
Farmacêutica	78,26	68,69	52,74	85,51	146,61	55,57	99,87	146,61	85,66	99,87	100,87	96,74
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	106,33	113,48	91,27	103,00	124,49	97,68	109,38	124,49	110,92	109,38	112,60	113,22
Outros produtos químicos	93,11	91,69	83,63	109,31	108,39	116,74	95,98	108,39	112,22	95,98	97,63	100,66
Borracha e plástico	68,73	67,07	56,70	79,00	80,68	68,97	94,50	80,68	74,86	94,50	94,56	93,38
Minerais não metálicos	149,24	145,34	135,95	141,82	142,67	136,23	123,21	142,67	139,48	123,21	126,77	129,21
Metalurgia básica	102,00	92,99	103,27	84,73	81,78	86,64	100,97	81,78	84,27	100,97	98,48	95,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	131,67	129,66	140,03	163,13	107,97	133,82	123,24	107,97	120,01	123,24	122,49	126,24
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	109,36	102,98	97,76	111,89	108,05	105,92	111,78	108,05	107,00	111,78	111,87	112,09
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,36	102,98	97,76	111,89	108,05	105,92	111,78	108,05	107,00	111,78	111,87	112,09
Alimentos	86,33	72,11	64,78	116,22	99,81	98,83	104,80	99,81	99,34	104,80	100,19	104,86
Bebidas	128,12	96,00	86,25	97,16	110,72	96,84	104,64	110,72	103,69	104,64	105,17	104,48
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	67,92	77,87	80,46	97,74	94,52	93,62	104,61	94,52	94,06	104,61	104,62	104,60
Vestuário e acessórios	102,19	79,10	82,72	151,34	125,56	101,28	107,49	125,56	111,85	107,49	109,89	110,83
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	117,50	119,27	110,57	109,82	104,78	102,51	110,78	104,78	103,68	110,78	110,21	109,61
Edição, impressão e reprodução de gravações	139,44	139,96	105,96	90,55	129,03	127,91	96,95	129,03	128,54	96,95	98,56	101,24
Refino de petróleo e álcool	96,51	94,21	78,75	98,47	100,93	88,77	100,01	100,93	95,00	100,01	98,99	97,31
Farmacêutica	94,43	87,26	90,90	123,00	142,74	141,61	105,50	142,74	142,16	105,50	108,75	114,34
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	122,27	121,69	122,40	119,28	113,74	127,30	116,20	113,74	120,16	116,20	115,97	117,39
Outros produtos químicos	99,70	100,19	91,04	104,61	105,59	97,96	108,10	105,59	101,82	108,10	108,23	107,03
Borracha e plástico	103,42	104,55	103,38	104,94	102,72	105,14	107,82	102,72	103,91	107,82	107,76	107,94
Minerais não metálicos	103,13	104,64	97,30	104,69	104,40	103,98	106,25	104,40	104,20	106,25	106,55	107,18
Metalurgia básica	115,45	118,71	113,63	122,66	110,48	108,47	112,73	110,48	109,49	112,73	113,71	113,88
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,30	102,42	101,31	110,85	101,62	108,46	115,33	101,62	104,91	115,33	114,60	115,09
Máquinas e equipamentos	112,94	116,05	114,73	111,90	118,02	115,17	121,03	118,02	116,58	121,03	121,84	123,42
Máquinas para escritório e eqs. de informática	137,16	98,22	134,99	106,16	71,20	114,24	127,32	71,20	91,06	127,32	118,01	115,30
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,75	113,39	112,99	133,56	112,49	116,52	112,01	112,49	114,47	112,01	112,14	113,88
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	167,16	100,96	96,40	140,77	102,38	76,09	145,01	102,38	87,60	145,01	143,07	138,05
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	119,36	115,09	122,19	125,19	103,19	110,43	129,32	103,19	106,79	129,32	128,48	127,85
Outros equipamentos de transporte	119,57	110,34	100,04	113,47	103,62	100,55	111,86	103,62	102,14	111,86	112,14	112,47
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	111,42	109,28	105,66	114,99	110,96	102,04	110,07	110,96	106,39	110,07	110,46	109,90
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	111,42	109,28	105,66	114,99	110,96	102,04	110,07	110,96	106,39	110,07	110,46	109,90
Alimentos	93,76	88,92	81,71	100,58	107,13	97,05	104,86	107,13	102,06	104,86	104,77	104,19
Bebidas	136,75	100,52	103,54	105,40	110,16	104,47	104,78	110,16	107,20	104,78	105,07	105,08
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	115,24	124,40	108,42	95,43	95,95	96,86	116,70	95,95	96,37	116,70	113,96	113,25
Celulose, papel e produtos de papel	108,67	100,76	104,94	107,27	96,58	109,06	104,48	96,58	102,57	104,48	103,81	104,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	205,36	256,48	177,69	124,75	292,60	103,60	139,72	292,60	167,52	139,72	154,50	147,06
Refino de petróleo e álcool	102,63	90,42	70,51	110,95	100,38	78,46	88,12	100,38	89,43	88,12	88,77	87,04
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	51,09	59,29	71,50	84,57	54,67	76,77	89,53	54,67	64,88	89,53	83,99	82,87
Borracha e plástico	96,67	80,70	87,73	104,85	76,85	89,78	105,03	76,85	83,08	105,03	102,08	101,64
Minerais não metálicos	89,96	87,62	90,40	98,38	101,80	105,93	94,04	101,80	103,86	94,04	94,92	96,02
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	82,36	92,92	93,50	87,09	93,99	94,14	105,74	93,99	94,07	105,74	104,09	103,35
Máquinas e equipamentos	153,87	129,88	155,64	147,84	117,08	105,06	121,35	117,08	110,21	121,35	122,19	119,50
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85,18	94,62	103,52	94,48	116,06	126,89	93,76	116,06	121,48	93,76	95,52	97,37
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	160,72	177,16	190,80	204,98	135,32	136,94	150,67	135,32	136,16	150,67	151,17	153,77
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	99,22	78,17	76,69	98,66	109,17	103,96	102,39	109,17	106,53	102,39	103,73	104,62
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	101,60	97,45	99,45	115,23	111,53	109,86	111,41	111,53	110,68	111,41	112,62	113,35
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,60	97,45	99,45	115,23	111,53	109,86	111,41	111,53	110,68	111,41	112,62	113,35
Alimentos	106,56	106,07	100,07	115,05	111,38	104,96	111,37	111,38	108,17	111,37	112,11	111,75
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,83	98,58	106,64	113,99	113,70	109,84	113,22	113,70	111,66	113,22	114,57	114,85
Vestuário e acessórios	60,95	52,21	60,34	90,61	106,00	101,63	97,15	106,00	103,61	97,15	99,31	100,79
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	106,72	116,51	119,08	119,30	122,43	114,22	112,31	122,43	118,14	112,31	114,61	115,81
Celulose, papel e produtos de papel	115,11	120,79	107,19	115,33	115,61	99,88	112,67	115,61	107,64	112,67	113,45	112,51
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	94,51	82,57	87,86	116,94	100,11	112,12	117,08	100,11	105,96	117,08	117,41	119,75
Minerais não metálicos	93,52	93,52	89,70	102,80	107,03	102,25	95,76	107,03	104,64	95,76	97,27	97,95
Metalurgia básica	121,71	124,36	122,60	148,04	126,88	110,80	129,61	126,88	118,35	129,61	131,74	131,63
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	130,21	95,44	114,89	117,08	88,93	111,11	114,17	88,93	99,81	114,17	111,73	112,32
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85,44	96,28	100,82	80,94	94,38	88,95	110,12	94,38	91,52	110,12	110,09	109,55
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	122,92	125,75	115,39	232,40	284,88	250,51	142,32	284,88	267,33	142,32	162,14	173,09
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2004/2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	94,16	91,34	90,62	102,41	98,64	98,20	106,39	98,64	98,42	106,39	106,28	106,02
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	94,16	91,34	90,62	102,41	98,64	98,20	106,39	98,64	98,42	106,39	106,28	106,02
Alimentos	91,78	88,92	89,60	107,21	108,48	109,09	99,70	108,48	108,79	99,70	101,37	102,03
Bebidas	120,24	101,18	79,80	108,65	115,48	99,30	106,98	115,48	107,74	106,98	108,41	108,47
Fumo	39,38	37,73	46,73	102,06	86,26	78,89	126,85	86,26	82,02	126,85	126,14	129,24
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	84,49	91,01	79,20	102,88	105,93	99,98	100,69	105,93	103,07	100,69	101,77	102,31
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,39	119,32	103,92	111,25	111,18	91,81	101,61	111,18	101,24	101,61	100,98	100,15
Edição, impressão e reprodução de gravações	93,96	92,02	84,44	118,45	102,86	99,31	105,55	102,86	101,13	105,55	105,03	104,70
Refino de petróleo e álcool	82,43	97,46	83,46	86,14	96,46	84,84	93,84	96,46	90,73	93,84	93,29	90,73
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	109,93	100,53	95,33	96,52	89,22	98,56	99,44	89,22	93,53	99,44	99,15	99,43
Borracha e plástico	105,55	101,48	96,08	115,22	97,48	94,73	113,28	97,48	96,12	113,28	112,60	111,30
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	75,65	100,98	111,75	77,66	103,25	107,22	114,63	103,25	105,30	114,63	114,13	112,49
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,41	75,77	118,68	95,64	99,14	125,41	108,67	99,14	113,68	108,67	109,13	111,59
Máquinas e equipamentos	107,64	102,09	109,14	105,21	86,92	89,52	116,84	86,92	88,24	116,84	114,27	111,94
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	121,51	104,00	116,99	114,91	96,83	102,42	121,75	96,83	99,71	121,75	120,18	119,24
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	108,34	74,61	71,29	105,27	84,80	84,80	112,11	84,80	84,80	112,11	110,26	108,10
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2004/2005

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	106,79	92,51	99,32	122,96	101,87	100,37	108,40	101,87	101,09	108,40	108,22	108,13
Indústrias Extrativas	131,42	112,21	134,80	135,80	103,74	112,61	109,68	103,74	108,40	109,68	112,25	113,82
Indústria de Transformação	104,72	90,85	96,35	121,75	101,68	99,11	108,28	101,68	100,34	108,28	107,85	107,61
Alimentos e bebidas	107,83	91,23	98,51	120,81	100,37	100,99	108,34	100,37	100,69	108,34	107,31	107,33
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	97,11	83,83	87,63	147,22	97,81	79,99	112,65	97,81	87,81	112,65	113,62	110,11
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	89,68	77,97	84,05	120,96	107,89	106,82	109,44	107,89	107,33	109,44	110,71	111,75
Metalurgia básica	103,99	110,90	103,13	102,11	113,77	113,77	99,76	113,77	113,77	99,76	101,18	102,80
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

